

Projeção. Os portos brasileiros devem aumentar sua movimentação em 3,64% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo projeção da Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP).

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Santorini obtém licença prévia para novo terminal privado

Empreendimento será implantado na área retroportuária da Ilha Barnabé, para operar granéis e produtos florestais

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A Santorini Terminais e Armazéns Gerais, do Grupo Empresa Brasileira de Terminais e Armazéns Gerais (EBT), que prepara a implantação de um terminal privado no Porto de Santos, obteve a Licença Prévia da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb). Em paralelo, a empresa aguarda a aprovação de seu projeto de passagem de dutos, que está em análise pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária de Santos.

O terminal será destinado à movimentação de granéis e produtos florestais, especialmente celulose. De acordo com a Santorini, o empreendimento poderá operar 26 milhões de toneladas anuais, ampliando em 20% a capacidade de carga do cais santista. E aposta, principalmente, nas ferrovias para transportar mercadorias entre a região e o Interior do País.

A instalação portuária, anunciada no final de 2014, será construída em um terreno do grupo no bairro Guarapá, na Área Continental de Santos, na altura do Km 74 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni, na zona retroportuária da Ilha Barnabé.

Por conta da localização e da proximidade de bairros como a Ilha Diana, onde vive uma comunidade de pescadores, a Licença Prévia da Cetesb estabelece uma série de programas para mitigação dos impactos

Projeto

26

milhões

de toneladas poderão ser operadas anualmente pelo terminal da Santorini, quando totalmente implantado.

4

instalações

retroportuárias vão integrar o terminal. Estão previstos um pátio para caminhões e três unidades para armazenagem de cargas.

do projeto. Essas iniciativas serão destinadas à população e a melhorar o meio ambiente e as condições de saneamento e infraestrutura. No entanto, o órgão não revelou quais serão essas ações obrigatórias.

O empreendimento prevê a construção de um complexo com quatro instalações retroportuárias: uma para a movimentação de granéis sólidos vegetais, como açúcar e soja; outra para granéis líquidos, caso de óleo diesel, gasolina, álcoois e acetatos; uma terceira para produtos florestais; e um pátio de estacionamento com 130 vagas para caminhões, para uso exclusivo da empresa.

As futuras instalações



O projeto

Empreendimento orçado em R\$ 480 milhões, o Terminal Santorini será instalado em um terreno de 1,31 quilômetro quadrado pertencente à empresa, no bairro Guarapá, na Área Continental de Santos, na altura do Km 74 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni. Ele movimentará granéis sólidos vegetais e líquidos, além de produtos florestais. Seus armazéns e pátios ficarão no terreno, na zona retroportuária, enquanto os embarques e desembarques vão ocorrer pela Ilha Barnabé, que fica em frente. As mercadorias serão transportadas entre o terminal e os berços por dutovias e correias aéreas.



A instalação para granéis sólidos vegetais contará com oito armazéns, que serão utilizados

principalmente para cargas de exportação. Três serão reservados para carregamentos de açúcar,

outros três para outros tipos de granéis sólidos vegetais (como soja) e mais dois para

granéis sólidos diversos.

A expectativa da empresa é utilizar a ferrovia para transportar (entre a região e o interior do País) 70% de seus carregamentos de granéis sólidos. Os 30% restantes vão por rodovia. Por esse motivo, está prevista a construção de uma periferia ferroviária (linha férrea com a forma de uma elipse, de modo a facilitar a descarga e as manobras de trens) ao redor dos oito armazéns. Ela poderá receber, simultaneamente, três composições com até 1,5 quilômetro de extensão cada uma.

A parte de granéis líquidos contará com 28 tanques, capazes de armazenar 86 mil metros cúbicos e terá acessos rodoviário e ferroviário.

PASSAGEM

O embarque e o desembarque de cargas ocorrerão com o auxílio de dutos e um sistema de correias transportadoras. Elas vão ligar a instalação até dois berços da Ilha Barnabé, na Margem Esquerda do Porto. Como esses equipamentos vão atravessar uma área da União, a empresa firmou um contrato de servidão de passagem com a Codesp.

A estatal que administra o Porto de Santos informou que o projeto ainda não foi aprovado. O material enviado pela Santorini precisou sofrer adaptações porque não foi totalmente aceito pela Docas. Após correções, o material está em análise pela estatal.

De acordo com o projeto, serão 15 linhas de dutos para movimentar granéis líquidos e quatro sistemas de correias para o material sólido, todos aéreos. Eles serão montados sobre uma estrutura metálica, que ficará a 10,5 metros de altura – dessa forma, não irá afetar as vias ferroviárias e rodoviárias que atravessar. A estrutura terá uma extensão de 3.368 metros e uma largura de 4,15 metros.